

FIME '09 Sexta dia 24

# GANHE BILHETES DUPLOS CANTAR LONTANO

veja como na página 10

CLÍNICA RADIOLOGIA  
DR. NELSONDEOLIVEIRA



www.drnelsondeoliveira.com



Maré de Notícias **Parque de Campismo**

## Ex-gerente contesta “urgência” da Câmara

Amílcar Brandão afirma que a “urgência” em ter o restaurante do Campismo aberto a tempo e horas foi premeditado pela Câmara. O jovem empresário não

se revê nas acusações feitas pela edilidade e pela actual gestora do espaço, afirmando que “deixou o espaço tal como quando iniciei a concessão”.

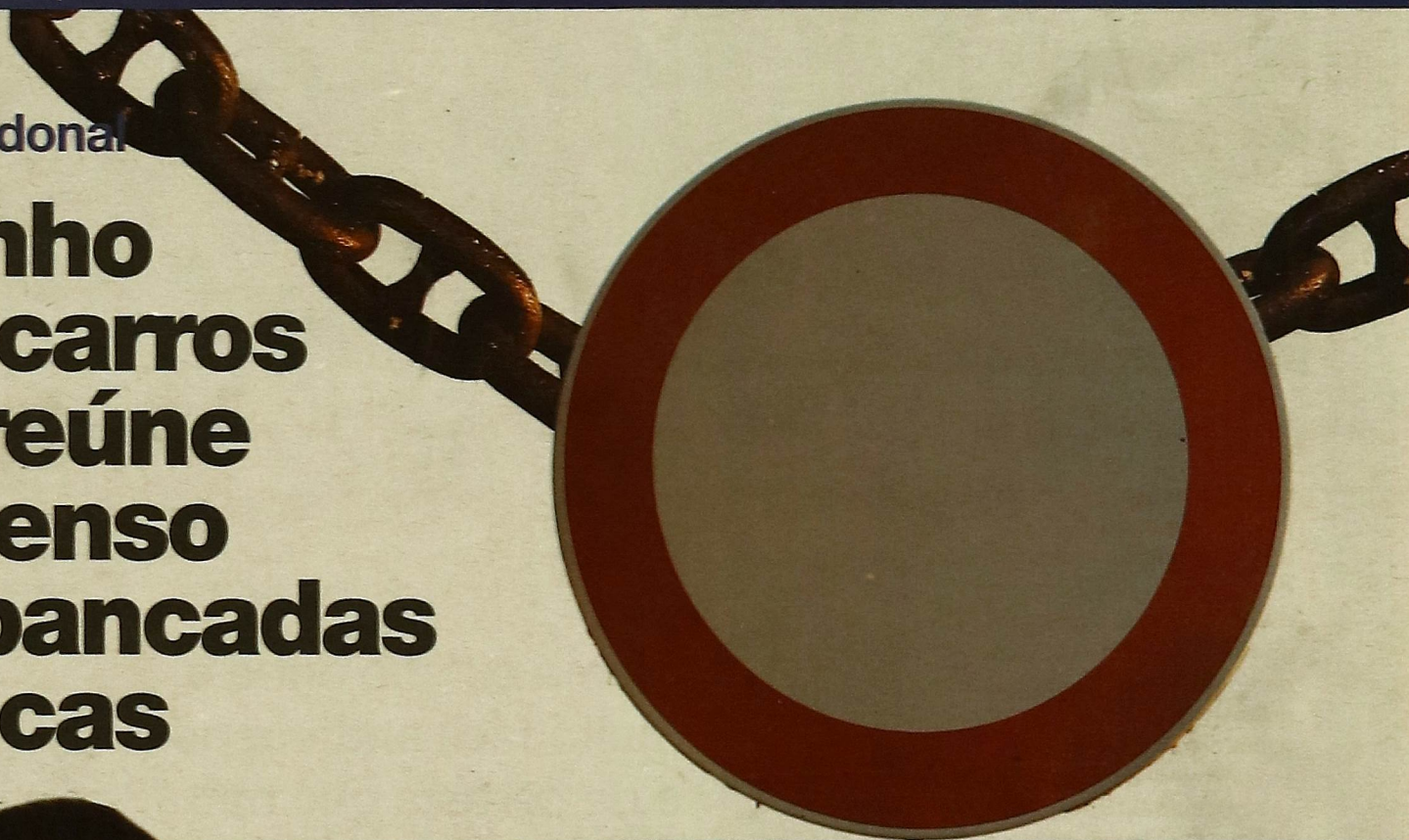
Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1586 EUR 0.50

21/07/2009

Primeira Maré

Cidade Pedonal

## Espinho sem carros não reúne consenso nas bancadas políticas



Maré de Conversas **Desporto na Cidade**

## O QUE FALTA PARA FORMAR NOVOS CAMPEÕES?

Pub

PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



tel/s 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net





# O CAMINHO FAZ-SE CAMINHANDO

**D**e depois de o futuro ser o automóvel, o melhoramento de vias de acesso e o encurtar de distâncias com a construção de estradas, parece que o futuro passa, agora, por andar a pé. Em Espinho, como no mundo, são mais ou menos visíveis as transformações sofridas em certas artérias citadinas para desincentivar o uso do automóvel nas deslocações mais pequenas. Se, em muitas cidades, se tem alcançado grande sucesso, em 21 quilómetros quadrados espinhenses o processo pode ser inevitável, mas carece de estrutura.

Há muito que se sabia que a Câmara Municipal (CME) tinha intenção de fechar a Rua 2 ao trânsito durante os meses de Verão. Apesar disso, a medida posta em prática durante o fim de semana apanhou muitas pessoas de surpresa e, claro, foi incapaz de agradar a gregos e a troianos.

Se fosse uma medida para vingar, esta era a terceira rua que Espinho tornava unicamente pedonal. Depois da Rua 19 e da Avenida

8 com o enterramento da linha, a esplanada era mais uma via onde se podia circular a pé.

Além de toda a questão da saúde e hábitos saudáveis que as deslocações a pé sempre trazem

Mesmo que subtilmente, a autarquia tem posto em prática obras que potenciam a transformação de Espinho numa cidade pedonal. Basta pensar na última intervenção da

as requalificações sofridas na marginal, de Espinho a Silvalde.

Ainda esta semana, a CME fez chegar à comunicação social três avisos que tinham em comum a limitação do trânsito na cidade. Além do fecho da Rua 2 aos fins de semana e feriados durante os meses de Julho e Agosto, a autarquia decidiu proibir a circulação de pesados de mercadorias entre as Ruas 7 e 33 e Rua 2 e Avenida 32, excepto para cargas e descargas e avançou que as pistas de velocípedes existentes vão ter que passar a ser respeitadas.

## FUTURO SEM ILUSÕES

Quase todas as medidas geraram polémica. Mas o futuro parece não querer contornar o objectivo principal, o de tirar os carros de certas vias da cidade. Formulando a questão central, perguntámos às várias forças políticas do concelho como encarariam o facto de Espinho se tornar uma cidade pedonal. Não a 100% por ser excessivamente ilusório, mas apenas nas suas ruas centrais, onde se concentra o grosso do comércio, os serviços e os equipamentos.

As diferentes marés mostraram-



**É uma cidade onde é muito fácil andar a pé e de certeza que não se anda mais que num centro comercial”**

**António Regedor, BE**

consigo, os grandes argumentos de quem tem apostado nas chamadas “cidades pedonais” têm a ver com aspectos que Espinho tem de sobra: turistas que raramente se deslocam de automóvel, um centro comercial a céu aberto onde é facilitada a transição de uma loja para outra e uma dimensão pequena que justifique elevado volume de tráfego.

requalificação do centro onde os passeios estão muitos mais largos, alguns deles ao nível da estrada, e onde foram colocadas rampas para os automóveis em algumas ruas.

Em Assembleia Municipal de 2005, a CME assumia mesmo que “as rampas são uma medida para desincentivar o uso de automóveis no centro da cidade”. Para não mencionar a implementação dos parquímetros em Março ou

**CARROS ESTÃO FORA**





## O CAMINHO FAZ-SE CAMINHANDO

Depois de o futuro ser o automóvel, o melhoramento de vias de acesso e o encurtar de distâncias com a construção de estradas, parece que o futuro passa, agora, por andar a pé. Em Espinho, como no mundo, são mais ou menos visíveis as transformações sofridas em certas artérias citadinas para desincentivar o uso do automóvel nas deslocações mais pequenas. Se, em muitas cidades, se tem alcançado grande sucesso, em 21 quilómetros quadrados espinhenses o processo pode ser inevitável, mas carece de estrutura.

Há muito que se sabia que a Câmara Municipal (CME) tinha intenção de fechar a Rua 2 ao trânsito durante os meses de Verão. Apesar disso, a medida posta em prática durante o fim de semana apañou muitas pessoas de surpresa e, claro, foi incapaz de agradar a gregos e a troianos.

Se fosse uma medida para vingar, esta era a terceira rua que Espinho tornava unicamente pedonal. Depois da Rua 19 e da Avenida

8 com o enterramento da linha, a esplanada era mais uma via onde se podia circular a pé.

Além de toda a questão da saúde e hábitos saudáveis que as deslocações a pé sempre trazem

Mesmo que subtilmente, a autarquia tem posto em prática obras que potenciam a transformação de Espinho numa cidade pedonal. Basta pensar na última intervenção da



**É uma cidade onde é muito fácil andar a pé e de certeza que não se anda mais que num centro comercial"**

António Regedor, BE

consigno, os grandes argumentos de quem tem apostado nas chamadas "cidades pedonais" têm a ver com aspectos que Espinho tem de sobra: turistas que raramente se deslocam de automóvel, um centro comercial a céu aberto onde é facilitada a transição de uma loja para outra e uma dimensão pequena que justifique elevado volume de tráfego.

CARROS ESTÃO FORA

requalificação do centro onde os passeios estão muitos mais largos, alguns deles ao nível da estrada, e onde foram colocadas rampas para os automóveis em algumas ruas.

Em Assembleia Municipal de 2005, a CME assumia mesmo que "as rampas são uma medida para desincentivar o uso de automóveis no centro da cidade". Para não mencionar a implementação dos parquímetros em Março ou

as requalificações sofridas na marginal, de Espinho a Silvalde.

Ainda esta semana, a CME fez chegar à comunicação social três avisos que tinham em comum a limitação do trânsito na cidade. Além do fecho da Rua 2 aos fins de semana e feriados durante os meses de Julho e Agosto, a autarquia decidiu proibir a circulação de pesados de mercadorias entre as Ruas 7 e 33 e Rua 2 e Avenida 32, excepto para cargas e descargas e avançou que as pistas de velocípedes existentes vão ter que passar a ser respeitadas.

FUTURO SEM ILUSÕES

Quase todas as medidas geraram polémica. Mas o futuro parece não querer contornar o objectivo principal, o de tirar os carros de certas vias da cidade. Formulando a questão central, perguntámos às várias forças políticas do concelho como encarariam o facto de Espinho se tornar uma cidade pedonal. Não a 100% por ser excessivamente ilusório, mas apenas nas suas ruas centrais, onde se concentra o grosso do comércio, os serviços e os equipamentos.

As diferentes marés mostraram-

Se para uns é inevitável, para outros há muito a fazer para Espinho ganhar uma real zona de peões.

se contrárias consoante virem de esquerda ou de direita. Em comum, apenas a necessidade de dar passos curtos na concretização dos projectos.

Da CDU, Alexandre Silva não tem dúvidas de que "o futuro de Espinho ou de qualquer cidade é transformar-se em pedonal". "Se se fizer de forma gradual é perfeitamente possível e a cidade só tem a ganhar com isso", disse.

**"NÃO SE ANDA MAIS DO QUE NUM CENTRO COMERCIAL"**

No mesmo sentido, António Regedor defende o estender "da experiência positiva da Rua 19 à Rua 23 e às transversais",

desde que "sejam criados espaços de estacionamento nas extremidades". Para o líder do BE, Espinho é uma cidade "onde é muito fácil andar a pé e de certeza que não se anda mais do que num centro comercial". E vai mais longe quando afirma que "não havia necessidade de haver carros na zona comercial da cidade".

Alexandre Silva considera "interessante" a experiência feita na Rua 2, mas defende que, tal como aqui, uma extensão ao resto da cidade "não pode ser feita sem se falar com as pessoas primeiro". "Não podemos, de um momento para o outro, cortar com tudo", afirma, não deixando firme a ideia de que um centro pedonal em Espinho "é inevitável".

**NÃO DAR PASSOS MAIORES QUE AS PERNAS**

À direita, as vozes são mais descrentes. Com algumas restrições sobre a matéria, Vicente Pinto afirma que "não estamos fechados a o centro da cidade ser pedonal, mas não se pode fechar tudo ao trânsito porque isso prejudica o comércio".

Na opinião do presidente da concelhia do PSD, a experiência "pode ter fundamento", mas primeiro é preciso "ter onde estacionar", o que não se verifica neste momento devido à falta de parques de estacionamento.

"Não se pode fechar uma rua sem alternativas de aproximação. Isso prejudica a dinâmica do centro", considera Vicente Pinto que defende uma política de articulação dos espaços e dos transportes para que Espinho possa ter ares de cidade pedonal.

Da bancada do CDS, além da descrença, vem a crítica. Ângela Couto defende que para tornar o centro da cidade pedonal "é preciso estratégia por trás". Para a representante máxima do CDS em Espinho, "as pessoas estão cada vez mais comodistas e não querem percorrer as mínimas distâncias entre os serviços e o comércio".



**É preciso criar condições para que não seja uma medida fantasma, para que se veja as pessoas a caminhar"**  
Ângela Couto, CDS-PP

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE ESPINHO  
N.º 61613  
03/07/2012

Fotografia: Maré Viva



**Não pode ser feita sem se falar primeiro com as pessoas. Não podemos, de um momentos para o outro, cortar com tudo"**  
Alexandre Silva, CDU

ESTRATÉGIA SEM FANTASMAS

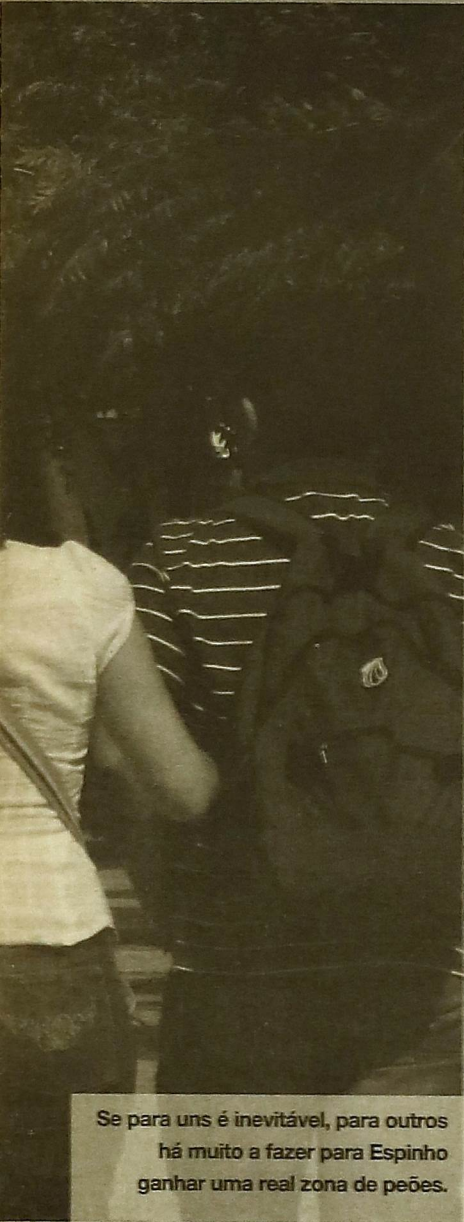
"Se era para se fechar não se tinha feito uma rua desnivelada", afirma. Independentemente de se tornar uma realidade ou não, um centro da cidade exclusivamente pedonal é uma medida que agrada a qualquer força política do concelho. Haja uma estratégia e o consenso da população e o futuro pode estar mais perto do que se imagina. Afinal, em Espinho, tudo fica "a cinco minutos" de tudo.

No mesmo sentido de Vicente Pinto, Ângela Couto diz que "é preciso prever estacionamento e não ciclo vias". Para a líder do CDS, a mais recente requalificação urbana no centro da cidade "é pouco condigna e a autarquia tem tomado medidas avulsas, sem uma estratégia para o turismo", onde se inclui o fecho da Rua 2 ao trânsito.

Bar tivesse sido atribuída nos moldes convencionais, teria uma duração de dez anos. Assim, o caderno de encargos deixou de ser aplicável e o espaço está sob alçada de Maria Cristina Sá Gomes até final de Outubro. "Depois disso, a CME decidirá o que fazer", afiança Rolando de Sousa. **CB**







Se para uns é inevitável, para outros há muito a fazer para Espinho ganhar uma real zona de peões.

desde que “sejam criados espaços de estacionamento nas extremidades”. Para o líder do BE, Espinho é uma cidade “onde é muito fácil andar a pé e de certeza que não se anda mais do que num centro comercial”. E vai mais longe quando afirma que “não havia necessidade de haver carros na zona comercial da cidade”.

Alexandre Silva considera “interessante” a experiência feita na Rua 2, mas defende que, tal como aqui, uma extensão ao resto da cidade “não pode ser feita sem se falar com as pessoas primeiro”. “Não podemos, de um momento para o outro, cortar com tudo”, afirma, não deixando firme a ideia de que um centro pedonal em Espinho “é inevitável”.

#### NÃO DAR PASSOS MAIORES QUE AS PERNAS

À direita, as vozes são mais descrentes. Com algumas restrições sobre a matéria, Vicente Pinto afirma que “não estamos fechados a o centro da cidade ser pedonal, mas não se pode fechar tudo ao trânsito porque isso prejudica o comércio”.

Na opinião do presidente da concelhia do PSD, a experiência “pode ter fundamento”, mas primeiro é preciso “ter onde estacionar”, o que não se verifica neste momento devido à falta de parques de estacionamento.

“Não se pode fechar uma rua sem alternativas de aproximação. Isso prejudica a dinâmica do centro”, considera Vicente Pinto que defende uma política de articulação dos espaços e dos transportes para que Espinho possa ter ares de cidade pedonal.

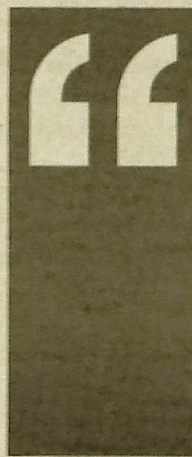
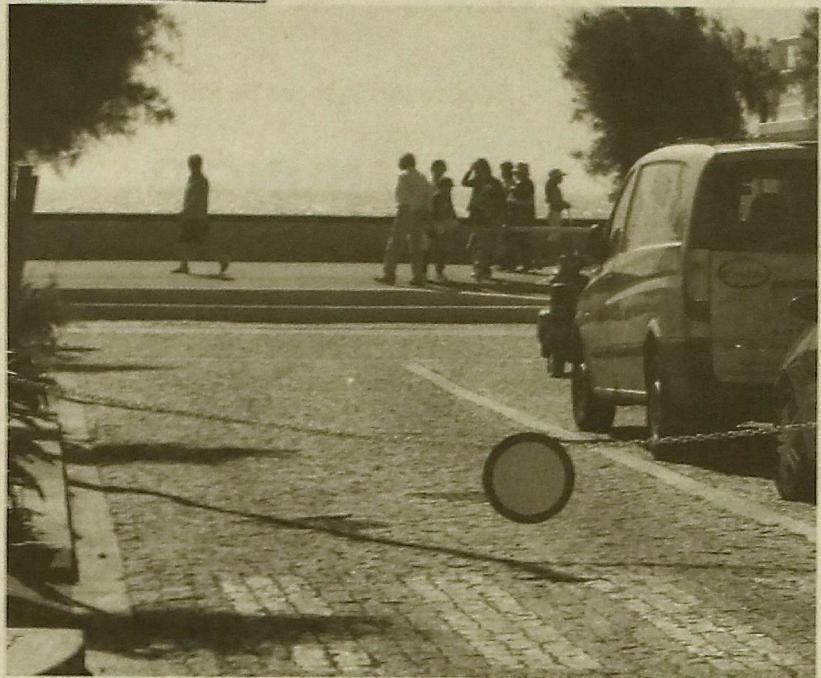
Da bancada do CDS, além da descrença, vem a crítica. Ângela Couto defende que para tornar o centro da cidade pedonal “é preciso estratégia por trás”. Para a representante máxima do CDS em Espinho, “as pessoas estão cada vez mais comodistas e não querem percorrer as mínimas distâncias entre os serviços e o comércio”.

se contrárias consoante virem de esquerda ou de direita. Em comum, apenas a necessidade de dar passos curtos na concretização dos projectos.

Da CDU, Alexandre Silva não tem dúvidas de que “o futuro de Espinho ou de qualquer cidade é transformar-se em pedonal”. “Se se fizer de forma gradual é perfeitamente possível e a cidade só tem a ganhar com isso”, disse.

#### “NÃO SE ANDA MAIS DO QUE NUM CENTRO COMERCIAL”

No mesmo sentido, António Regedor defende o estender “da experiência positiva da Rua 19 à Rua 23 e às transversais”,



**Não pode ser feita sem se falar primeiro com as pessoas. Não podemos, de um momentos para o outro, cortar com tudo”**  
Alexandre Silva, CDU

#### ESTRATÉGIA SEM FANTASMAS

Ângela Couto não está contra a hipótese mas não a ver a ser realizável a curto ou médio prazo. “É preciso criar condições para que não seja uma medida fantasma, para que se veja, efectivamente, as pessoas a caminhar”, lança a engenheira, acusando a falta de estratégia da CME.

No mesmo sentido de Vicente Pinto, Ângela Couto diz que “é preciso prever estacionamento e não ciclo vias”. Para a líder do CDS, a mais recente requalificação urbana no centro da cidade “é pouco condigna e a autarquia tem tomado medidas avulsas, sem uma estratégia para o turismo”, onde se inclui o fecho da Rua 2 ao trânsito.

“Se era para se fechar não se tinha feito uma rua desnivelada”, afirma.

Independentemente de se tornar uma realidade ou não, um centro da cidade exclusivamente pedonal é uma medida que agrada a qualquer força política do concelho. Haja uma estratégia e o consenso da população e o futuro pode estar mais perto do que se imagina. Afinal, em Espinho, tudo fica “a cinco minutos” de tudo.

Bar tivesse sido atribuída nos moldes convencionais, teria uma duração de dez anos. Assim, o caderno de encargos deixou de ser aplicável e o espaço está sob alçada de Maria Cristina Sá Gomes até final de Outubro. “Depois disso, a CME decidirá o que fazer”, afiança Rolando de Sousa. CB

**“É preciso criar condições para que não seja uma medida fantasma, para que se veja as pessoas a caminhar”**  
Ângela Couto, CDS-PP





Primeira publicação de duas

Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

## ANÚNCIO

### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(S)

Identificação do bem: Prédio em Prop. Total sem Andares nem Div. Susc. de Utilização. Independente, CARACTERÍSTICAS: Afectação: Habitação, Tipologia/Divisões: 4, N° de pisos: 2, Área total de terreno: 90m2, Área de implantação do edifício: 90m2, Área bruta de construção: 180m2, Área bruta privativa: 180m2, sito na Travessa do Paço Velho n° 700, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Anta sob o art° 3194, com o valor patrimonial de 93.860,00, registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho com o n° 3404/20080605.

### TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2009-09-28, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 9.239,2€, sendo 6.649,3€ de quantia exequenda e 2.589,86€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240º/CPPT).

O valor base da venda é de 65.702€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) AUGUSTO MENESES CAMARINHA, residente em TV PAÇO VELHO N 700 - ANTA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2009-07-07 e as 17:30 horas do dia 2009-09-25 (249º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-09-28, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.61.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-09-28 às 10:30), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º Nª4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abri-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: AUGUSTO MENESES CAMARINHA.  
Morada: TV PAÇO VELHO N 700 - ANTA.  
Data: 06-07-2009

**O Chefe de Finanças**  
Armando Carneiro Costa

Compramos todos os artigos em:  
**OURO \* PRATA \* JÓIAS**  
**CAUTELAS DE PENHOR**  
Pagamos melhor e a dinheiro  
2.º e último andar \* HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE  
Rua 23, n.174 - Edifício S. Pedro - Sala Y  
Espinho - Tlm.: 96 587 98 72

**RUI ABRANTES**  
**ADVOGADO**  
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**RESTAURANTE MARRETA**  
*de Pedro Silva Lopes*  
Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco  
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

**CAFÉ \* CHURRASCARIA SOUSA**  
**ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA**  
Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS  
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**Anuncie**  
no seu  
jornal de  
referência

**Clínica Dentária de Espinho**  
**Prof. Doutor Casimiro de Andrade**  
RUA 22 (Junto à Câmara)  
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

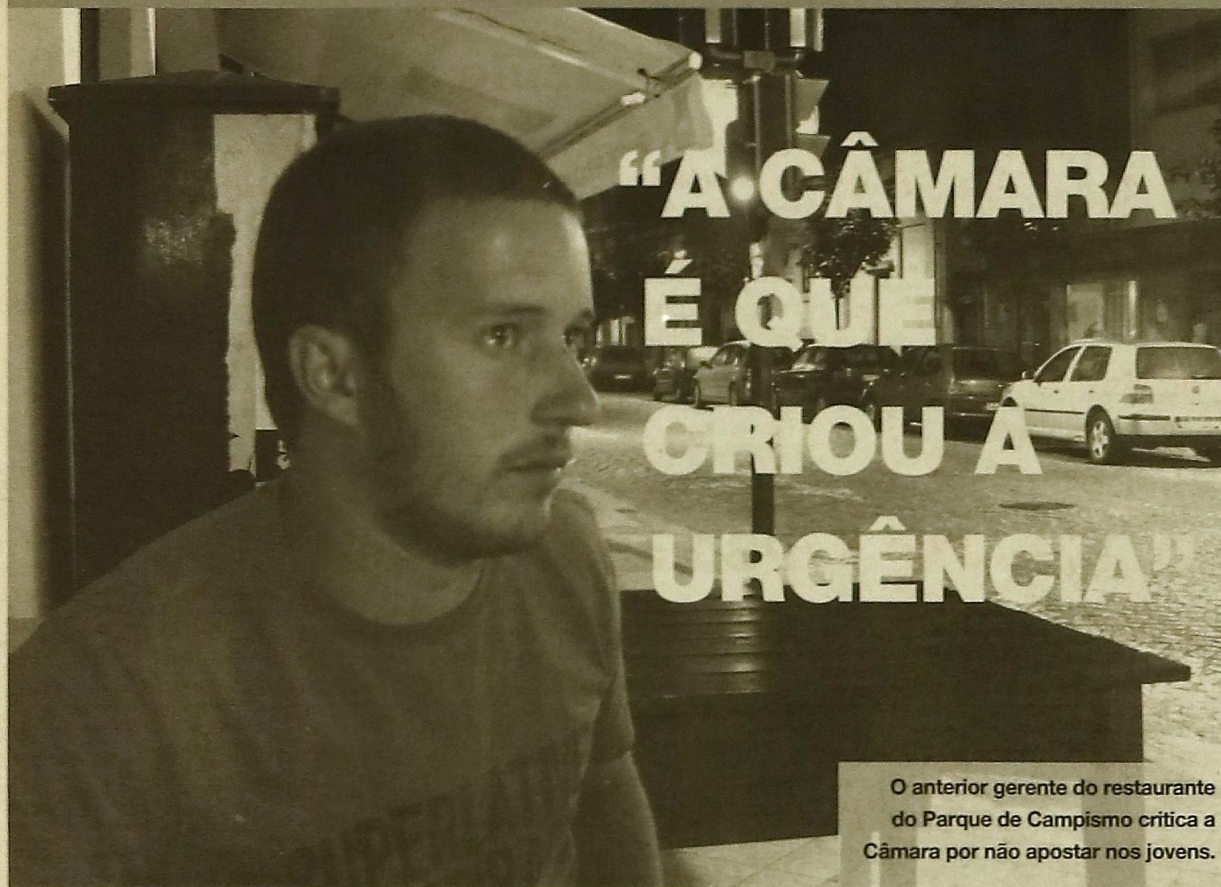
**REAMPAGO AUTOMÓVEIS**  
NOVOS E USADOS  
Gerência de António Santos  
TEL / FAX 227320883  
TELEM. 967002589  
4500 ESPINHO

Compre Café na  
**CASA ALVES RIBEIRO**  
Rua 19 n.º 294 - Espinho  
fica bem servido  
e gasta menos  
dinheiro  
[www.alvesribeiro.espinho.inn](http://www.alvesribeiro.espinho.inn)

**PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ**  
  
**ALMONTE, LDA.**  
...a tranquilidade dos seus momentos de lazer...  
ESPECIALIDADES  
FRANCESINHAS - CACHORROS ESPECIAIS  
HAMBURGERS - PASTELARIA VARIADA  
Rua 14 N.º 965 - Telef. 227345225 - 4500 Espinho

AGENTE AUTORIZADO  
  
  
  
**ÁGUA**





O anterior gerente do restaurante do Parque de Campismo critica a Câmara por não apostar nos jovens.

**O** ex-gerente do restaurante do Parque de Campismo acusa a autarquia liderada por José Mota de ter criado o problema do parque, ao mesmo tempo que é peremptório em afirmar: “é nítido que não nos queriam lá”. Sobre as acusações do estado deplorável em que tinha deixado o restaurante, Amílcar Brandão lembra o que lhe foi dito aquando da saída em Outubro passado: “está tudo impecável”.

Uma semana após a reportagem do MV sobre a polémica da atribuição da gestão do restaurante e snack-bar do Parque de Campismo de Espinho, Amílcar Brandão decidiu revelar o seu lado. Gerente do espaço nos últimos três anos e meio, o jovem empresário fez questão de clarificar que nunca pôs em causa a legalidade da decisão da Câmara Municipal de Espinho (CME) em partir para o ajuste directo: “em todas as vezes que falei, apenas referi que, se a lei até pode estar do lado da autarquia, algo que ainda não estou seguro que esteja, o problema é a ética com que foi atribuída a concessão”.

Natural de Espinho e já com um passado ligado à área da restauração, Amílcar Brandão rebateu a principal defesa da CME na atribuição por ajuste directo. “Se eles dizem que havia urgência em resolver a questão, a urgência foi a Câmara que a criou. Isto porque foi-nos dito, em reunião com o presidente José Mota, que tínhamos de entregar o restaurante no final de Outubro. Então porque

é que esperaram cinco meses para lançar o concurso?”. À pergunta deixada no ar, o ex-gerente não tem resposta, sugerindo, contudo, uma intenção por detrás do atraso: “acho que foi premeditado. Nós tivemos três anos e meio a trabalhar sem qualquer problema, só na última semana de Setembro de 2008 é que começaram a surgir”.

De acordo com a versão de Amílcar Brandão, uma quezília com Ana Loureiro, gerente do Parque de Campismo, acerca do horário de fecho do restaurante e do uso do tarrafal, relvado à direita de quem entra no parque, para estacionamento, terá desencadeado o desfecho final. “Sempre tivemos uma boa relação com a dr.ª Ana até essa altura, sempre resolvemos as nossas diferenças e ela foi sempre cordial. Desde então, sentimos, até nas reuniões com a CME, uma mudança no comportamento”, refere o empresário, desconhecendo as razões para essa situação.

#### INSPECÇÃO FINAL: TUDO OK

De acordo com o empresário espinhense, o horário de funcionamento do restaurante era até às 2h da manhã e, “poucas foram as vezes que tivemos queixas por causa do barulho. Quando à utilização do tarrafal como estacionamento, era algo consentido pelos funcionários do parque”. Para Amílcar Brandão, as acusações perdem a força, “pois ainda há dias fui ao campismo e vi o tarrafal a ser utilizado como parque e uma festa de karaoke bem tarde”.

“Outra coisa que não percebo

é dizerem que o restaurante foi deixado num estado deplorável. No dia em que entregámos a chave à gerência do parque, a mesma fez uma inspecção e disse-nos, no final, que estava tudo bem”, rebate Amílcar Brandão. O empresário esclarece ainda que, no tempo em que esteve à frente do espaço, “nem por uma vez tive a visita de alguém da Câmara, por isso não percebo como podem fazer comparações”.

#### “APOSTA EM JOVENS EMPRESÁRIOS DE ESPINHO É UMA MENTIRA”

Sobre as condições referidas no concurso público, referentes à necessidade de obras no restaurante, Amílcar Brandão afirma ser a favor. “Eu acho que são obras necessárias para dotar o espaço de outra qualidade. Não estou contra as obras. Estou contra o tempo dado para se fazer essas obras. E isso foi o que me indignou no caderno de encargos”, sublinha.

Da autarquia, Amílcar Brandão já pouco espera, pois já aguarda uma reunião com José Mota “desde Dezembro. Acho incrível vir-se com discursos de que se quer apoiar os jovens empresários de Espinho e depois agir desta forma. A aposta em jovens empresários de Espinho é uma mentira”. Se for aberto novo concurso, o empresário não rejeita uma possibilidade de voltar a candidatar-se. “Se surgir essa hipótese, claro que vou tentar. Faz-me falta trabalhar e trabalhar no parque, principalmente. Até porque já investi muito naquele espaço e agora tenho todo esse investimento à espera de utilização”. **NN**

## Correcção

Conforme, a última edição do Maré Viva havia adiantado, com base em documentos a que teve acesso, a decisão da C.M.E de adjudicar a Maria Sá Gomes a exploração do Restaurante/Snack-Bar do Parque de Campismo de Espinho, através do procedimento de ajuste directo baseou-se no carácter urgente e no interesse público.

Não tendo havido propostas no concurso público realizado em 29 de Abril, em que a C.M.E. pretendia adjudicar o espaço pelo período de 10 anos, com uma renda mensal de €400 e com a necessidade de realização de obras no valor de €45.000, ficou implicitamente revogada a decisão de contratar com base naqueles pressupostos.

Dado o aproximar da época balnear, e a exigência prevista na Portaria n.º1320/2008, de 17 de Novembro, que obriga a que os parques de campismo de três estrelas, como é o de Espinho, tenham um Restaurante-Bar a funcionar, a C.M.E. decidiu lançar uma nova concessão, na mesma com uma renda mensal de €400, apenas pelo curto período de quatro meses, duração da época balnear.

Assim, ao que parece, a C.M.E. decidiu fundamentar a escolha do procedimento em função de critérios materiais, de forma a obviar à realização de um novo Concurso Público. O art. 31 n.º 3 do Código dos Contratos Públicos refere que “quando razões de interesse público o justificarem pode adoptar-se o ajuste directo para a formação de contratos de concessão de serviços públicos (natureza do contrato em causa)”

Ora, no convite que a C.M.E fez a quatro entidades da área da restauração, e que a MV teve acesso, pode ler-se: “À sessão de hasta pública realizada no âmbito desse procedimento (referindo-se ao concurso público), no passado dia 29 de Abril do corrente ano pelas 11h00m nos Paços do Concelho, não compareceram quaisquer interessados, pelo que ficou deserto o procedimento.

A legislação aplicável – Portaria n.º1320/2008, de 17 de Novembro – exige que parques de campismo de natureza e tipologia do Parque de Campismo Municipal de Espinho estejam dotados com, entre outros equipamentos, um Restaurante Bar. Dadas a premência e obrigatoriedade de garantir o funcionamento daquela valência durante o Verão, a presente atribuição a título precário da exploração do Restaurante-Bar do parque reveste carácter urgente e de interesse público”. **NN**



RESTAURANTE SNACK-BAR  MARISQUEIRA CAFÉ

*concha do mar*  
conceito de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
BIFE NA PEDRA - *Uma delícia a não perder!*

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO  
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

**Espectáculo aos 72**

Sexta-feira comemora-se mais um aniversário na Santa Casa da Misericórdia de Espinho. E já são 72. Para assinalar a data, órgãos sociais, utentes da Instituição e funcionários juntam-se para um almoço de confraternização no sábado. Logo a seguir, o convite estende-se a todos quantos queiram participar num espectáculo no auditório da Santa Casa e o dia termina com uma eucaristia no Lar da Terceira Idade. As comemorações continuam pelo fim de semana fora e no domingo há romagem ao cemitério de Espinho para prestar "homenagem aos Irmãos, Benfeitores e utentes falecidos" da Instituição. **CB**

No Bairro Piscatório

**PSD abre campanha**

Está escolhido o local para abertura oficial da campanha do PSD às eleições autárquicas. No próximo sábado, pelas 19 horas, os sociais-democratas dão o pontapé de saída no Bairro Piscatório com um comício-festa junto à sede dos Leões Bairristas. Para além do candidato à Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, estarão presentes nesta apresentação, os candidatos já conhecidos às Juntas de Freguesia: Fernando Madureira (Anta), Marco Gastão (Silvalde), António Carvalho (Paramos) e Rui Torres (Espinho). Do cardápio político aguardam-se as primeiras ideias que irão marcar o programa eleitoral da campanha laranja. A animação estará a cargo do agrupamento musical S.O.S. e há comida e bebida gratuita para todos os presentes. **CB**

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS**



**AVISO**

Na sequência da concessão da exploração de lugares de estacionamento à superfície da cidade de Espinho foi deliberado em reunião de Câmara de 03 de Julho de 2009 a alteração na Postura Municipal de Trânsito de Espinho o seguinte:

- Rua 23 - No troço compreendido entre as ruas 8 e 20 no sentido poente-nascente no lado esquerdo da faixa de rodagem é estabelecido a pista de velocípedes, conforme sinalização colocada no local.
- Rua 8 - No troço compreendido entre as ruas 19 e 25 no sentido norte-sul no passeio lado nascente é estabelecido a pista de velocípedes, conforme sinalização colocada no local.

A Câmara Municipal de Espinho apela à compreensão de todos os cidadãos.

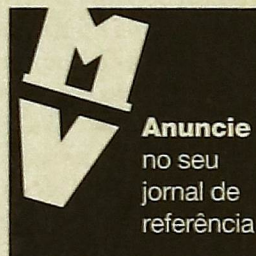
**O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS**

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA

Anúncios / Pub

*Nutrição e longevidade*  
Sábado 25 de Julho das 15h às 19h  
Com Alberto Suárez Chang

**Oceanus**  
Rua 31, n.º 473 Espinho  
227325285



**Anuncie**  
no seu  
jornal de  
referência

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS**



**AVISO**

Na sequência da assinatura do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Espinho e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte em 2 de Abril de 2009 e referente ao Programa de execução da Região Norte no âmbito do Plano de Melhoria para a Região Norte, a implementação da medida n.º 5 denominada "Diminuição da percentagem de veículos pesados de mercadorias em circulação" constante da Portaria 716/2008, de 6 de Agosto, pelo que foi deliberado em reunião de Câmara de 3 de Julho de 2009 a alteração na Postura Municipal de Trânsito de Espinho o seguinte: Artigo 6 - É proibida a circulação de veículos pesados de mercadorias na zona compreendida entre as ruas 7 e 33 e rua 2 e avenida 32 (exclusive), excepto a veículos de serviço municipal, prioritários e para realização de operações de cargas e descargas no período das 00h00 às 11h00 conforme sinalização estabelecida no local.

A Câmara Municipal de Espinho apela à compreensão de todos os cidadãos.

**O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS**

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS**



**AVISO**

**ENCERRAMENTO AO TRÂNSITO DA RUA 2 AOS  
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS**

Na sequência da assinatura do protocolo celebrado entre a C. M. Espinho e a CCDR-N referente ao Programa de execução da Região Norte no âmbito do Plano de Melhoria do ar para a Região Norte, vai-se proceder ao encerramento do trânsito na rua 2 aos sábados, domingos e feriados nos meses de Julho e Agosto, excepto a veículos de serviço municipal e para a realização de operações de cargas e descargas dos estabelecimentos de restauração no período das 00h00 às 11h00.

A Câmara Municipal de Espinho apela à compreensão de todos os cidadãos.

**O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS**

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA





André Ferreira mantém-se à frente dos destinos da Juventude Popular espinhense.

## Presidente reconduzido

Ângela Couto e António Manuel Baptista discutiram Espinho com o público presente que aceitou o convite para assistir ao plenário do CDS-PP, na última sexta-feira. Dois dias antes, a JP reconduziu o seu líder, André Ferreira a mais um mandato.

Ângela Couto, dirigente do partido no concelho, discursou em primeiro lugar destacando que o contacto e o convívio eram os principais objectivos desta reunião que convidava toda a gente que quisesse participar, incluindo os elementos de todos os partidos do conselho.

Os convites para este plenário foram dirigidos a todos os contactos obtidos de outros partidos, queixando-se Ângela Couto de estes "não quererem coligação com o CDS-PP, porque é conotado de direita. Ora eu, graças a Deus, tenho um braço direito e outro esquerdo", ironiza.

Segundo a dirigente do partido, o destino e desenvolvimento do conselho já vêm sendo discutidos e elaborados no período de 15 a 16 anos. Explica, ainda, que um dos objectivos do CDS-PP é abrir as listas independentes.

O presidente ainda não foi eleito porque, segundo Ângela Couto, "para Espinho não é prioritário, mas andam-se a fazer contactos. Portanto, ainda não há candidatos". Uma das principais ambições do partido em relação a este assunto seria eleger um presidente do CDS-PP tanto para a Câmara como para a Assembleia e, de acordo com a sua dirigente, "tentando sempre ir mais longe", para as Juntas de Freguesia da região.

### OS ELEMENTOS DA ESQUERDA

António Marques Baptista, vice

na direcção do partido, explica que, nas últimas eleições, o CDS-PP concorreu isoladamente. Afirma, ainda, que muitos dos elementos que cooperam actualmente com o partido são maioritariamente "de esquerda", mas só uma coligação solucionava a reunião de elementos suficientes para a elaboração de uma lista para concorrer às Juntas de Freguesia.

Acerca da cidade, Marques Baptista protesta que "está feia e temos que mudar a sua face". E mostrou alguns exemplos. "Espaços públicos temos quanto baste", disse analisando um exemplo particular que foi a Feira Semanal, alegando que "não pode ter os mesmos moldes que tinha há trinta anos atrás, devido à sua localização e mesmo para limpeza do lixo".

O público colocou questões e apresentou soluções, ficando várias ideias a reter. É preciso "ter uma ideia de cidade" e "dinamizar os eventos culturais de forma a não entrar em pavor com as privatizações", concluiu-se no plenário do CDS-PP.

### PRESIDENTE DA JP RECONDUZIDO

André Ferreira foi reconduzido como presidente da Juventude Popular (JP) de Espinho. Sublinhando o "crescimento tímido mas sustentado" do CDS-PP em Espinho, como reflectem a votação das Europeias, o presidente da JP lamentou a falta de ideias na Câmara de Espinho. "Somos o único concelho do litoral que perde população", afirmou, relembrando o desemprego como uma das piores marcas da governação socialista: "13 em cada 100 espinhenses estão desempregados". Quanto aos planos da JP, estes passam pela criação de um espaço de debate, de formação, de forma a "trazer os jovens para a política e para a JP". JPO/NN



O secretário-geral da JS e José Mota partilharam exemplos de boas práticas autárquicas.

## MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

Duarte Cordeiro, secretário-geral da Juventude Socialista (JS), veio a Espinho à procura das "boas práticas autárquicas" e recebeu de José Mota um manual de como apresentar obra feita. O autarca destacou os investimentos feitos em prol da juventude.

"Estamos aqui para ver no terreno as boas práticas autárquicas", esclareceu Duarte Cordeiro na introdução à visita que fez ao concelho de Espinho durante a tarde de ontem. O secretário-geral da JS enalteceu o papel das autarquias "como instrumentos fundamentais para corrigir algumas diferenças sociais". O responsável da "jota" mostrou ainda a pretensão "de valorizar a política autárquica, aprender com ela e beneficiar das suas experiências". Essa, explicou, é a base do programa "Semana Formativa", que a JS empreende nesta altura de pré-campanha eleitoral em todos os distritos do país.

### "PEDRO DUARTE FOI UM FILHO DA MÃE"

José Mota mostrou ao líder da JS "as inúmeras infra-estruturas que Espinho tem para oferecer aos jovens". Numa referência em particular, o presidente da Câmara assumiu "a concretização de um grande objectivo da autarquia com a construção da Pousada da Juventude".

Recordando as dificuldades que teve na aprovação da sua construção, o autarca deixou escapar uma referência pouco abonatória ao antigo Secretário de Estado da Juventude, Pedro Duarte: "foi um bom filho da mãe". "Não só não deu um passo para que a pousada avançasse, como ainda a tentou atrasar", fundamentou. "Ela está aí para tornar mais fácil a instalação dos jovens no concelho", concluiu José Mota. O presidente da Câmara enunciou, depois, uma série de obras de referência, desde o Multimeios ao FACE, como exemplos de equipamentos destinados aos jovens. NS

### +Piano Mais

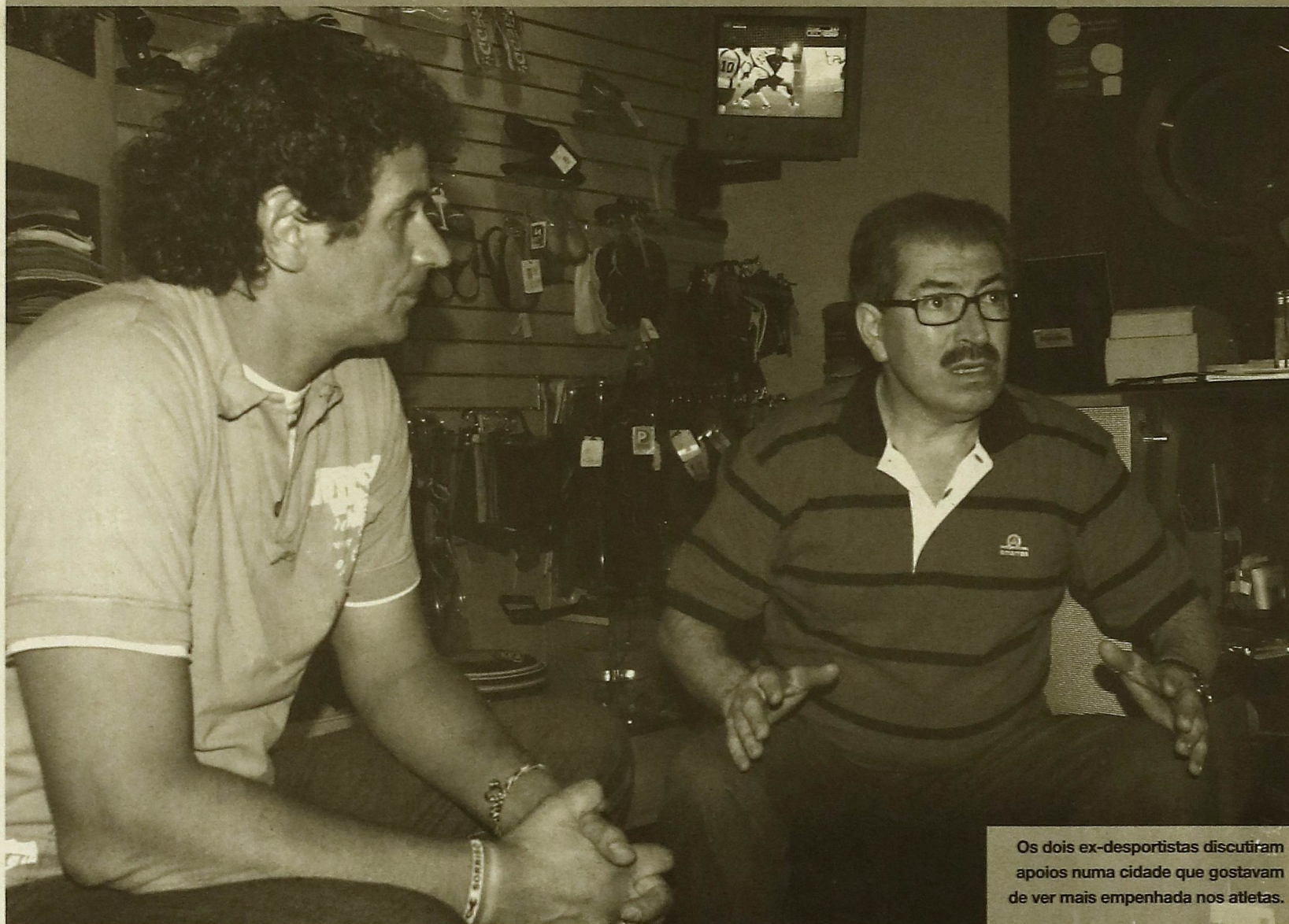
## Os senhores professores

O foyer do Centro Multimeios já se está a preparar para receber mais uma noite de música e descontração.

Quinta-feira, pelas 22 horas, o professor de piano da Academia de Música de Espinho, Francisco Seabra e a professora de Dança

da Escola de Bailado Giselle, Eva Ramirez, juntam-se para uma viagem para a qual estão todos convidados. Especialistas que são nas suas áreas, prometem passear pelo clássico e pelo contemporâneo "e tudo o mais que lhes apeteça". CB





Os dois ex-desportistas discutiram apoios numa cidade que gostavam de ver mais empenhada nos atletas.

# Desporto evolui a ritmo de treino

**J**untar António Leitão (AL) e Filipe Vitó (FV) à conversa só podia resultar numa amena cavaqueira sobre aquilo que melhor os identifica: Espinho e o Desporto. De forma aberta e descomprometida, falaram da crónica falta de infra-estruturas, da Nave Polivalente e da pista de atletismo e, mais importante, do facto de estarem "inactivos" na própria terra que os viu nascer para a alta competição.

**Antes da entrevista, o António falou em falta de ecletismo em Espinho. É a maior carência que identificam a nível desportivo?**

**AL:** É uma das carências. Mais do que a falta de ecletismo sinto que o nível hoje atingido, nas mais diversas modalidades, não é aquele que esta cidade tinha em tempos. Espinho, pela terra que é e na zona em que está inserida, devia apresentar outros

resultados e, sobretudo, ter outro tipo de infra-estruturas. Eu vejo pelo país fora terras pequenas com infra-estruturas que, não sendo megalómanas, são úteis e funcionais.

**FV:** Dou um exemplo prático disso: o meu filho mais velho, que joga futebol no S. C. Espinho, veio dizer-me que ia jogar para o Feirense. Fiquei contente por ele mas triste enquanto espinhense. Com apenas dez anos ele tem de ir para outro concelho porque as condições que lhe apresentam são melhores. As exigências deste tempo são outras, bem sei, mas é triste ver que o meu clube de coração não dispõe dessas condições.

**E essa situação não é exclusiva do futebol...**

**FV:** Acontece no futebol, no voleibol, no andebol... por muito boas recordações que tenha do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, ele não tem condições. Entramos nesta política de contenção, não há desenvolvimento e não há atractivos e

mais...quando eu praticava desporto não se pagava nada e hoje os miúdos pagam para jogar.

**Justifica-se esse pagamento?**

**FV:** Justifica-se se tiverem direito a alguma qualidade. O que faz a distinção quando há igualdade de circunstâncias é a qualidade. Para chegar lá também são precisos bons técnicos, boas infra-estruturas e uma boa organização. As pessoas que interpretem isto como uma crítica construtiva.

**Dá a sensação que estas coisas não estão devidamente planeadas...**

**AL:** E não estão... repare-se no caso do turismo. Espinho como terra turística, devia apostar em receber bem as pessoas, nomeadamente os desportistas. Podíamos acolher atletas, estágios das equipas...tudo isso é turismo. Não me digam que não merecemos melhores infra-estruturas que aquelas que temos a esse nível.

Dizem que é por falta de dinheiro, mas não penso que seja só isso...

**FV:** Não...as pessoas estão desmotivadas. Há também uma certa perda de identidade que fez com que Espinho se deixasse superar ao longo dos tempos. Volto a dar um exemplo concreto. Já vi o meu filho a jogar com clubes que, de uma forma arrogante, reconheço, eu desconsiderava por completo e que têm instalações incomparavelmente melhores que as do S. C. Espinho.

**AL:** Vejamos o caso do atletismo. Será que Espinho, como terra plana que é, não tem condições para organizar uma prova como se faz no Porto, ou em Matosinhos?

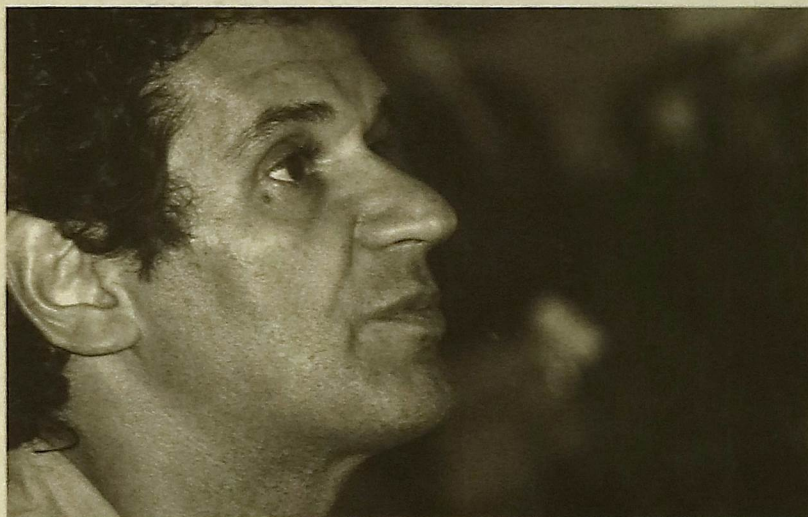
**FV:** Tens de arranjar um Carlos Mória aqui para Espinho... (risos)

**AL:** Mas eu conheço essas pessoas, posso trazê-las para cá. Há tempos propuseram-me fazer uma secção de atletismo no S. C. Espinho e eu solicitei um *plafond* de 10 mil euros para arrancar mas disseram-me logo que dinheiro não havia. Então como é





**Para ter um pavilhão daqueles [como a Nave] é necessário ter vários pavilhões da mesma qualidade mas mais pequenos para se trabalhar diariamente”**  
Filipe Vitó



que queriam fazer uma secção sem dinheiro?

**A aposta na formação tem sido consistente na vossa opinião?**

**FV:** Creio que têm faltado atractivos para os jovens praticarem desporto. Temos bons exemplos pontuais, como é o caso recente do campo de férias de andebol, mas é preciso fomentar o convívio para atrair o maior número possível de praticantes. No meio de 100 miúdos, seguramente que aparecerão três ou quatro de qualidade.

**AL:** Nem toda a gente é obrigada a ter jeito para uma modalidade em específico. De certeza que há aí campeões...no vólei, no andebol. Mesmo com esta mania que se generalizou nos pais, de que os filhos vão todos dar jogador de futebol. Estes miúdos deviam era praticar um pouco de tudo, para se desenvolverem e depois serem canalizados para aquilo que têm mais jeito.

**Faz sentido reclamar mais apoios para o futebol como recentemente se viu no S. C. Espinho?**

**FV:** Os apoios conquistam-se. Eu podia ser faccioso e dizer que é muito mais fácil criar uma equipa de voleibol campeã, do que no futebol. Isso é verdade. Mas o Espinho perdeu no futebol, está na 3ª Divisão e essa aposta só chegará com resultados. O Olhanense subiu à I liga e teve apoios de uma série de hotéis do Algarve.

**AL:** E qual é a empresa que se quer associar ao Espinho nesta altura?!

**FV:** Em Espinho o que vende é o voleibol. Se formos a qualquer sítio do país a cidade é identificada por isso. Não estou aqui a defender a minha dama, mas esta é a realidade.

**AL:** Voltamos ao mesmo...o futebol só poderá crescer se tiver boas infra-estruturas e sobretudo se elas servirem a formação.

**Existem infra-estruturas de grande dimensão em Espinho, como a Nave Polivalente ou o Complexo de Ténis que não estão totalmente aproveitadas. Estarão desfasadas das necessidades do concelho?**

**FV:** Em relação à Nave, julgo que foi uma obra construída numa perspectiva errada. Para ter um pavilhão daqueles é necessário ter vários pavilhões da mesma qualidade mas mais pequenos para se trabalhar diariamente. Seria mais rentável, se o recinto fosse dividido em três partes, como acontecesse por vezes. Mas depois há a questão da pista de atletismo, que se diz custar muito a desmontar e montar...

**AL:** Em relação à pista, o que posso dizer é que é a melhor do país e aquela que os atletas preferem utilizar. O que não se pode é pensar numa pista para quinze dias ou um mês. As coisas têm de ser programadas.

**Mas justifica-se a existência da pista? Espinho não tem nenhum atleta de alta competição....**

**AL:** Não tem, mas devia ter. Até pela sua tradição, Espinho devia promover essa modalidade e não custa assim

tanto, nem é complicado criar uma secção de atletismo.

**FV:** O erro maior na construção da Nave Polivalente é a falta de espaços de treino. Treinar é que se faz todos os dias, jogar é só uma vez por semana. E esse princípio terá de ser aplicado no novo estádio, com bons campos de treino e uma boa estrutura organizativa.

**AL:** Aqui em Espinho e nas redondezas não falta quem queira praticar desporto, seguramente. Temos é de ter as infra-estruturas adequadas para os miúdos terem gosto em praticar a sua modalidade. Temos de ter pavilhões e espaços para jogar vólei, badmington ou ao carolo...não estou a dizer isto num sentido negativo. É um alerta.

**Daquilo que conhecem, conseguem identificar algum projecto desportivo pela positiva?**

**FV:** Bom, o facto é que não têm aparecido grandes atletas, mas também sei que eles não aparecem todos os dias...

**AL:** O caso do voleibol é uma excepção porque apresenta resultados e isso cativa os miúdos. O mesmo se passaria se aparece bons resultados no atletismo ou noutra modalidade.

**O João Brenha terminou a carreira, o António Leitão já o fez há muitos anos, o Miguel Maia não demorará muito a fazê-lo. Espinho está a perder referências, ídolos?**

**FV:** Alguns não estão cá, como o

Nuno Pinheiro. Mas encontrar um Miguel Maia não é todos os dias, é preciso perceber isso. As referências vão-se perdendo, porque é a ordem natural das coisas.

**AL:** Eles devem andar por aí, precisam é de ser encontrados.

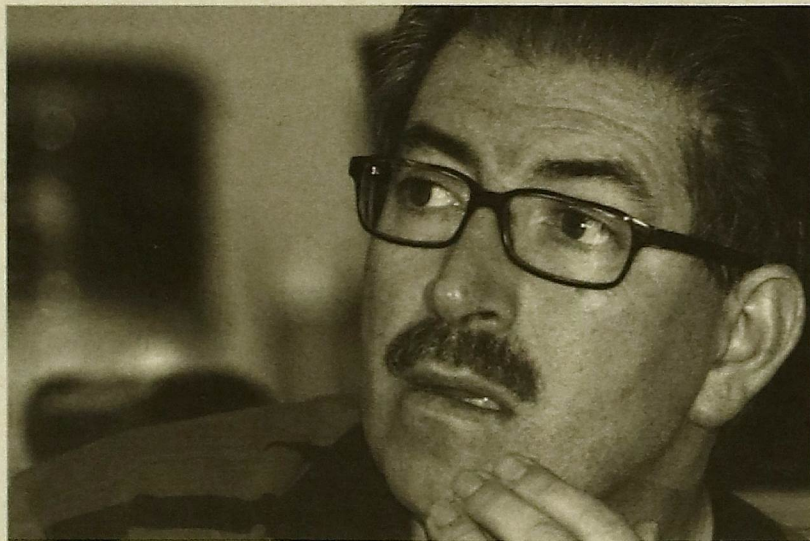
**FV:** Esse é o tal trabalho de formação. Eu posso ter uma truta muito boa, mas se tiver muitas trutas alguma há-de aparecer com a mesma qualidade.

**Não será importante colocar pessoas com a vossa experiência ao serviço dos clubes?**

**AL:** A comunidade não sabe aproveitar a nossa experiência. Sou convidado para estar em todo o lado a representar o Instituto do Desporto de Portugal mas não sou reconhecido na minha própria terra. Aqui faz-se uma prova todos os dias 25 de Abril e eu nem sequer sou convidado.

**FV:** O que o António está a dizer é verdade. Não é dor de cotovelo. As pessoas esquecem-se muito rapidamente. Tenho de louvar o S. C. Espinho por se ter lembrado de mim este ano, para treinar os juvenis, porque é importante ter pessoas que já passaram pelas mesmas situações a liderar as equipas.

**AL:** Se as instituições que me convidam diariamente aproveitam o meu conhecimento e a minha experiência, porque é que a minha própria terra não o faz? Se estivesse em Espanha já estava ligado a inúmeras actividades ligadas à vida comunitária da cidade. Aqui não. **NS**



**Será que Espinho, como terra plana que é, não tem condições para organizar uma prova [de atletismo] como se faz no Porto, ou em Matosinhos?”**  
António Leitão



FIME'09



## Bilhetes Duplos

## CANTAR LONTANO

Sexta-feira

22h

Assista ao concerto "Si' dolce è il tormento" com o Maré Viva. Levante uma das cinco entradas duplas que o seu jornal tem para lhe oferecer.

Basta apresentar esta edição no Auditório de Espinho, até às 19h de quinta-feira.

## SEMPRE OS CLÁSSICOS

A sessão que se segue no Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) começa doce. "Si' dolce è il tormento" é música do século XVI nas vozes de um dos seus melhores intérpretes. A soprano Roberta Mameli e o tenor Gian Paolo Fagotto abrem lugar a um ambiente de cores, emoções e sentimentos através de um repertório composto por obras de Bartolomeo Barbarino, Giovanni Felice Sances, Sigismondo d'India e Monteverdi.

Com direcção musical de Marco

Mencoboni, os Cantar Lontano estreiam-se no FIME, na sexta-feira, 24, pelas 22 horas.

No dia seguinte, a música rende-se à flauta transversal de Philippe Bernold. Instrumentista e maestro, traz na bagagem Bach e Vivaldi, no que de mais clássico e famoso deixaram. A organização do festival destaca este concerto pela entrada em palco do FIMEsemble, que vai acompanhar a actuação do músico francês. O momento está marcado para a noite de sábado, às 22 horas, no Auditório de Espinho.

A fechar a leva de concertos estão Natalia Gutman, no violoncelo, Viatcheslav Poprugín, no piano, e Maria Kagan, no violino. Juntos vêm celebrar o ano de 2009 como o ano de Mendelssohn, um dos maiores compositores e pianistas do século XIX. A mestria da noite recai sobre a russa Natalia Gutman, considerada a maior representante da tradição violoncelística no seu país. Segunda-feira, dia 26, pelas 22 horas, vai ouvir-se a emoção e o respeito pelo vasto repertório de Gutman. **CB**

ACRM Dó-Ré-Mi

## Para aprender o mundo

Fim de semana agitado na Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi, em Guetim. As danças do mundo invadem o Salão Paroquial da freguesia na tarde de sábado para um atelier aberto ao público.

Dos oito aos oitenta, estão todos convidados para uma abordagem lúdica, pedagógica e técnica das danças que caracterizam a cultura de diversos países.

O encontro está marcado para as 16 horas e as inscrições podem ser feitas através do contacto telefónico 922 068 723.

Mas a música continua. Às 15 horas de domingo sobem ao palco os alunos da Escola de Música



da Dó-Ré-Mi para a festa de encerramento do ano lectivo. Para mostrar, têm toda a técnica de voz e percussão que aprenderam

nos ateliers leccionados pelos professores João Belchior e Joel Silva, membros da banda espinhense Foxrot. **CB**

## Maré de Cinema



## Ligações Perigosas

Transposição para o grande ecrã da minissérie britânica 'State of Play', 'Ligações Perigosas' adapta para a realidade norte-americana o clima de conspiração que reinava na produção televisiva e faz adições válidas à nova versão. Para além da grande corporação que ameaça destruir a carreira do político Stephen Collins e da ajuda prestada pelo seu amigo jornalista Cal McAffey (que também pretende que a investigação jogue a favor da sua carreira), os argumentistas Matthew Michael Carnahan e Tony Gilroy (um velho conhecido destas andanças) aliciam a trama com vários conflitos, como a questão do novo jornalismo (auxiliado pela Internet) versus o velho jornal de papel, ou o desenvolvimento de uma relação mestre/aprendiz entre McAffey e a sua assistente, e velhas questões pessoais pendentes entre Collins e McAffey. Todas estas alterações potenciam um argumento mergulhado num clima de suspeição constante e recheado de reviravoltas e o elenco de excepção ajuda a que as personagens desenvolvam para lá do estereótipo, em particular Russel Crowe como o desleixado, mas profissional McAffey e Ben Affleck, que empresta a sua cara e atitude de bom rapaz ao obscuro Collins. O realizador Kevin Macdonald, com a câmara sempre nervosa, faz com que o ritmo seja sempre em crescendo até ao desenlace, remetendo directamente a obras do género como 'Os Homens do Presidente' ou 'Os Três Dias do Condor'. Apesar de recorrer a coincidências absurdas para engatar de vez a história, 'Ligações Perigosas' é entretenimento com cérebro no meio do escapismo sazonal.

Antero Eduardo Monteiro

## Cinemas

Centro Multimeios

De 23 a 29 de Julho

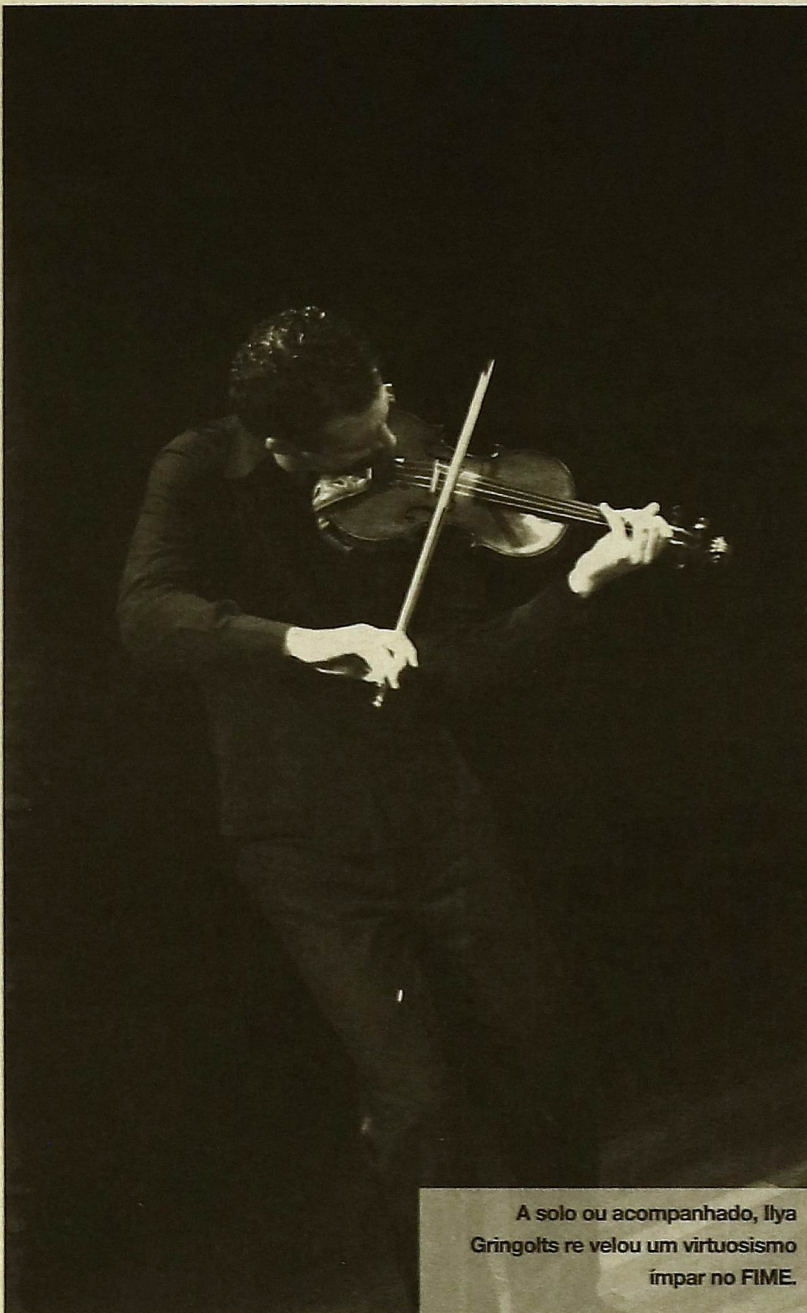
16 e 22h (excepto à 2ª feira)

Ligações Perigosas

Realização Kevin Macdonald Elenco Russell Crowe, Ben Affleck, Rachel McAdams Género Drama / Thriller País EUA / França / GB Ano 2009 Duração 127 min Classificação M/12



# SEM PACTO COM O DEMÓNIO



A solo ou acompanhado, Ilya Gringolts re velou um virtuosismo ímpar no FIME.

Ilya Gringolts foi a sétima exibição presente no Auditório de Espinho no 35º Festival Internacional de Música de Espinho (FIME). Foi nas obras de Paganini que consistiu este concerto com uma primeira parte onde foi exibida a obra "24 caprichos", para violino solo, e, na segunda parte, o Concerto nº2 para violino e orquestra em Si, "La Campanella".

De acordo com o texto de João Pedro Louro, apresentado em brochura, Paganini foi "o primeiro a trilhar o caminho do virtuosismo ao apresentar-se em digressão (...) em Itália (...)". Dele foi envolvido o mito que fez um pacto com o diabo para conseguir tocar com tamanha destreza, tendo os dedos e as mãos muito longas, sabendo-se hoje que sofrera de subnutrição, desenvolvendo um físico que continha uns membros demasiado longos, os "dedos de aranha".

O virtuosismo é o adjectivo mais apropriado para descrever a performance de Ilya Gringolts, como também define e exprime as suas inspirações no panorama clássico, estilo e tendências. Era a característica, vertente e vanguarda da música do século XIX, especialmente de um instrumento considerado ainda hoje magnânime que é o violino.

O virtuosismo do "aclamado violinista russo" presente em Espinho

no sábado passado, pode ser descrito, numa primeira parte do concerto, a solo, como perfeccionista e minimalista, destacados pela sua especial exibição de harmónios. O tecnicismo é revelado com rapidez e destreza em pouco sentimento revelado de ritmos mais lentos e amiúde, expondo uma sensibilidade pasma em vez de triste, saudososa ou fatal.

Pequenos risos que se destacavam em vozes distantes lembrando a tosse eram a manifestação do público ao encarar o rigor do seu compasso.

O solo de Gringolts é, no seu tecnicismo, articulado no arco e envoltido de dedos pequenos no braço do seu violino (ao contrário de Paganini), com mínimas desafinações devido à exigência do rigor das notas para a distinção, estabelecendo a erudição do virtuosismo.

A segunda parte deste concerto marcou a estreia da Orquestra de Espinho no FIME, que aguardava ansiosamente a sua vez, assistindo à performance do violinista convidado. Sentada nos lados de Gringolts nas cadeiras colocadas em cima do palco, observaram em directo e em primeira-mão a lotação esgotada na plateia.

O acompanhamento da Orquestra de Espinho apresentou-se rigoroso e infalível, palpitando visivelmente a sensibilidade de Ilya que abanava a cabeça acompanhando o ritmo no ênfase das grandes passagens desta peça. JPO

## Bintage Band

# Como o binho do porto

Beatles, Santana, Deep Purple e Eric Clapton. Terão algumas afinidades pontuais mas aquilo que os une verdadeiramente é o facto de serem grandes músicos. Daqueles cujo som se assemelha a um Porto Vintage, amadurecido e glorificado pelo tempo. Essa premissa juntou vários músicos de diferentes proveniências e idades ainda mais distintas, para celebrar a boa música dos anos dourados. O nome do projecto não podia ser outro: Bintage Band....assim mesmo, com "B".

A primeira apresentação da banda em Espinho decorreu no passado sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Na primeira parte, o público compareceu em bom número e entoou hinos por demais

conhecidos como "rollin on the river" dos Creedence Clearwater Revival; "Come together" dos Beatles ou "Jelous Guy" na versão Roxy Music. João Belchior, entertainer de serviço propôs um intervalo e o público dispersou em demasia. Ainda assim, os Bintage voltaram à carga e a meio da segunda parte ainda houve direito a mais um souvenir de época: a fabulosa rábula de Raul Solnado com o "está lá..é da guerra?". No take 2, surgiram versões de Jerry Lee Lewis, Deep Purple e Eric Clapton e uma música dedeicada "ao Sócrates", por sugestão de um jovem que assistia na plateia. No final, tudo a mexer com "Oye como vá" de Carlos Santana e um brinde à boa disposição. Sai mais um cálice de bom "Bintage". NS

## Fotografia: Pedro Fonseca



Os Bintage Band fazem das grandes referências da música internacional o seu repertório.



## JOVENS PROMESSAS NA BAÍA

O Voleibol de praia está de volta a Espinho e à praia da Baía, com a realização do Campeonato Europeu de sub-18. O tiro de partida foi dado hoje na sede da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) mas a competição a sério só começa na próxima quinta-feira, dia 23, prolongando-se até domingo, 26, com a realização das finais. A competição é aberta às variantes masculina e feminina, sendo que Portugal já tem atribuídas, como país organizador, duas vagas para cada uma. No sector masculino os representantes portugueses são Miguel Rodrigues/ Diogo Alves e Hugo Lima/Carlos Fernandes, enquanto no sector feminino as atletas eleitas são Joana Neto/Mariana Filipe e Judite Marques/Ana Rita Brandão. Estas duplas, recorde-se, têm vindo a trabalhar com o Centro de Treino da FPV instalado na Praia Pop em Espinho e coordenado por Miguel Maia e Francisco Fidalgo. Esta será a oportunidade do público espinhense voltar ao contacto com as competições internacionais de voleibol de praia, dois anos após a saída da prova profissional da Federação Internacional. **NS**



As competições internacionais de voleibol de praia voltam à Praia da Baía este fim de semana.

### Natação



Convidada pelo município de Arouca, a natação sincronizada tigre brilhou no fim de semana.

## Sincronizada destaca-se em Arouca

A equipa de natação sincronizada do S. C. Espinho foi convidada a participar no último sábado no encerramento da época desportiva do município de Arouca, a convite da autarquia local. O clube tigre fez-se representar pelas nadadoras Margarida Rocha, Sofia Silva, Carla Dias e Joana Silva. Margarida Silva e Sofia Silva apresentaram-se num duo, enquanto as restantes fizeram um número a solo.

As atletas espinhenses abriram o

serão, já ao cair da tarde, na piscina ao ar livre de Arouca e perante um público numeroso. A assistência pouco familiarizada com a natação sincronizada, acolheu com grande receptividade os exercícios executados pelas nadadoras espinhenses.

### CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS

O S. C. Espinho estará presente

nos campeonatos nacionais de infantis, que se realizam no próximo fim-de-semana, entre os dias 24 e 26.

A prova terá lugar na piscina Paulo Pinto em São João da Madeira. Os nadadores tigres que se vão apresentar em prova são Rui Cardoso, nos 100 metros mariposa e 400 livres; Carla Cruz, em 100 e 200 costas e 200 metros e João Paulo Baptista nos 100 e 200 livres. **NS**

### Futebol

## Apresentação é dia 1

Ao contrário daquilo que o MV noticiou na passada semana, a apresentação do futebol sénior do S. C. Espinho não decorre no dia 24 deste mês mas sim no primeiro dia de Agosto. Assim, dia 1, pelas 9h30, os tigres sobem ao relvado do Comendador para mostrarem o plantel versão 2008/2009. Reforços, para já, só André Maia está confirmado. **NS**

### Ténis de Praia

## Prova adiada

A organização das 24 horas de ténis de praia foi forçada a adiar a prova marcada para o último fim-de-semana na Praia Azul.

Os motivos do adiamento prendem-se com falta de condições de segurança, decorrentes da proximidade com a Feira do Livro. A nova data apontada para o evento é entre os dias 5 e 6 de Setembro. **NS**





Junto da direcção, a equipa garante que ambas as equipas estão inscritas na Ass. Futebol de Aveiro.

## NOVASEMENTE NEGA FIM DA SECÇÃO DE FUTSAL MASCULINO

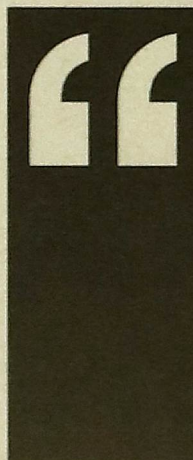
**A** final, o futsal da Novasemente está vivo e recomenda-se. Pelo menos essa foi a informação que obtivemos junto dos seus responsáveis, garantindo que, tanto a equipa feminina como a masculina, se encontram devidamente inscritas na Associação de Futebol de Aveiro.

“Estamos inscritos tanto no masculino, como no feminino”. A confirmação partiu de uma fonte próxima à direcção do futsal da Novasemente, depois dos rumores que corriam nas últimas semanas sobre uma eventual extinção da secção que trouxe o reconhecimento público ao clube de Anta. Para já, no entanto, só a

equipa feminina está devidamente assegurada, uma vez que a direcção está a procurar reunir elementos e verbas para confirmar a inscrição da equipa masculina.

“A confirmação da equipa masculina está pendente, uma vez que ainda não conseguimos criar uma estrutura financeira que suportasse o seu orçamento”, adiantou-nos a mesma fonte. Segundo o elemento da direcção, “nunca estive em causa a possibilidade de extinguir a modalidade no clube” uma vez que, assegura “quer o sector feminino, quer as equipas de formação masculina estavam integralmente asseguradas”.

A Novasemente, durante largos anos, foi uma das bandeiras do futsal no distrito de Aveiro, lutando



**A confirmação da equipa masculina está pendente, uma vez que ainda não conseguimos criar uma estrutura financeira”.**

com frequência pela subida à 1ª Divisão nacional de seniores masculinos. Entretanto, uma série de dificuldades financeiras e logísticas ditaram uma hecatombe em termos competitivos que relegou a Novasemente para o campeonato

distrital. Este ano, a sua equipa mais representativa está em risco de desaparecer mas, a fazer fé nas informações obtidas, a modalidade manter-se-á no clube, com a possibilidade até de se reforçarem as camadas de formação. **NS**

Andebol de Praia

### Organização da AAE

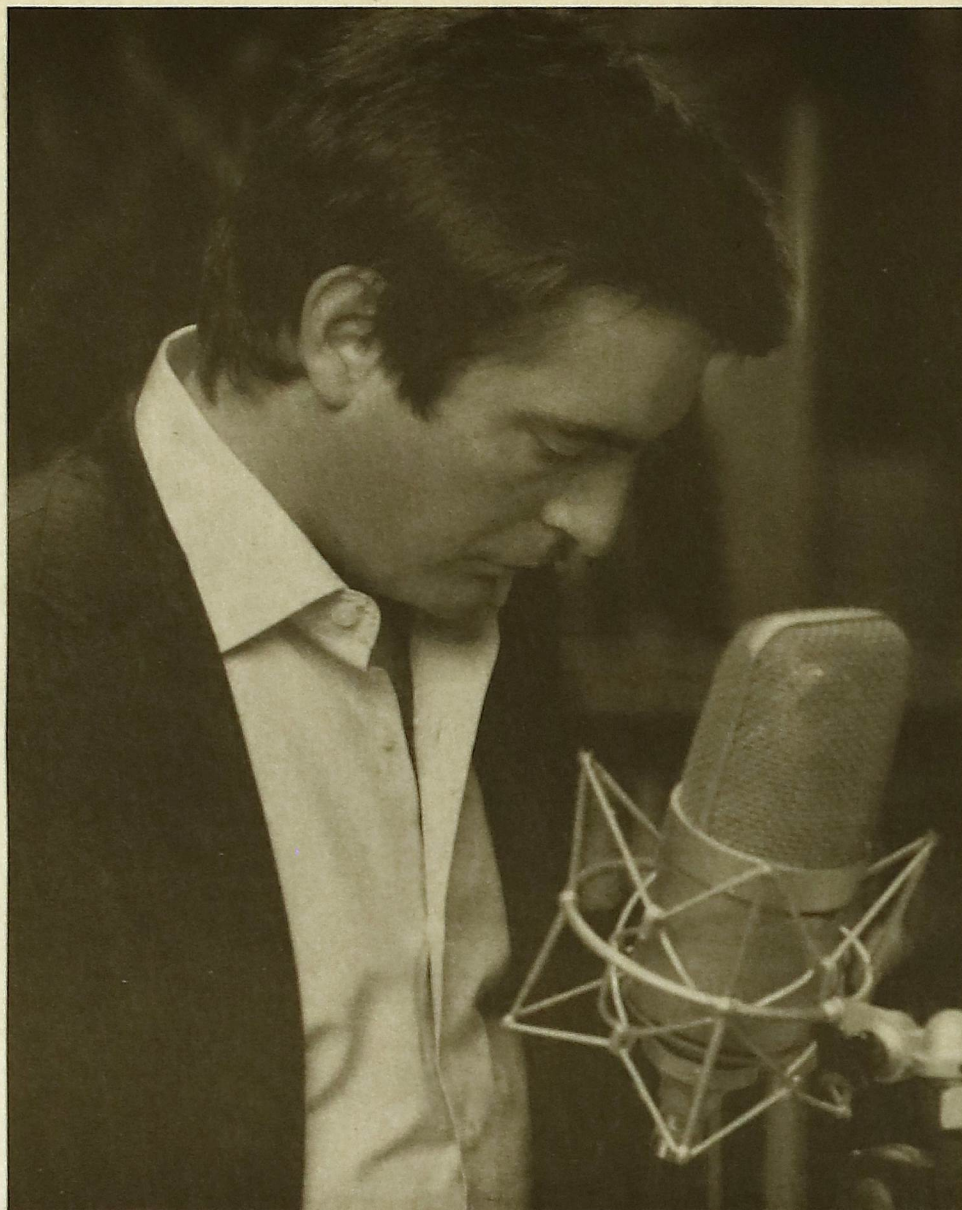
No próximo fim-de-semana realiza-se, na praia Marbelo, a Taça Associação de Andebol de Aveiro. A organização está cargo da Ac. Espinho e conta com diversos escalões de competição, entre seniores, sub-16, sub-14 e sub-12. O vencedor de seniores vai à Corunha disputar a Taça Ibérica. **NS**

Futebol de Praia

### VIII Torneio Marbelo

No domingo, arrancou a 8ª edição do torneio de futebol de praia Marbelo. Este ano estão dez equipas em competição divididas em dois grupos. No primeiro dia, o Café Brandoense derrotou o Pizza-Cook por 4-3, a Rubilar goleou o Mosh TMN por 4-1 e, por fim, o Ace Caffé venceu por 4-3 os CHC. **NS**





25 Jul  
Ovar

**Camané**

22h

O fadista actua no Centro de Arte, 30 anos depois de ter ganho a Grande Noite do Fado que o catapultou para as luzes da ribalta. "Sempre de Mim" é o álbum mais recente, editado em 2008, e que promete abrilhantar a noite de sábado. Os bilhetes custam 5 euros para crianças e descontos e 7 euros para o público em geral.

25 Jul  
Porto

**Laginha e Sassetti**

22h

Pelos ritmos do jazz, da música clássica e do incontornável José Afonso, os mundos de Mário Laginha e Bernardo Sassetti têm-se cruzado com frequência. Desta vez, o mote é dado por Amália Rodrigues e o palco, a Casa da Música. Pretendem também «homenagear o lado genuinamente português que caracteriza a voz de Amália», para o que vão apresentar duas peças originais. A 15 euros.

26 Jul  
Porto

**Hélder Moutinho e Cristina Branco**

22h

O festival Uma Casa Portuguesa junta, na Casa da Música, as múltiplas expressões da música tradicional portuguesa. Desta vez, unem-se duas das grandes vozes do fado actual e ouvem-se os álbuns "Que Fado é Este Que Trago" e "Kronos", no melhor da música nacional. Os bilhetes custam 10 euros.

**Farmácias**

**Terça-feira, 21 de Julho**  
Farmácia Higiene  
Rua 19, Telf.: 227 340 320

**Quarta-feira, 22 de Julho**  
Grande Farmácia  
Rua 8, Telf.: 227 340 092

**Quinta-feira, 23 de Julho**  
Farmácia Concelção  
Rua S. Tiago, Telf.: 227 311 482

**Sexta-feira, 24 de Julho**  
Farmácia Teixeira  
C. C. Solverde I, Telf.: 227 340 352

**Sábado, 25 de Julho**  
Farmácia Santos  
Rua 19, Telf.: 227 340 331

**Domingo, 26 de Julho**  
Farmácia Paiva  
Rua 19, Telf.: 227 340 250

**Segunda-feira, 27 de Julho**  
Farmácia Higiene  
Rua 19, Telf.: 227 340 320

**Terça-feira, 28 de Julho**  
Grande Farmácia  
Rua 8, Telf.: 227 340 092

**Meteorologia**

Previsões sujeitas a alterações

**Terça-feira, 21 de Julho**  
Máxima - 24°  
Mínima - 13°



**Quarta-feira, 22 de Julho**  
Máxima - 23°  
Mínima - 18°



**Quinta-feira, 23 de Julho**  
Máxima - 20°  
Mínima - 16°



**Sexta-feira, 24 de Julho**  
Máxima - 22°  
Mínima - 16°



**Sábado, 25 de Julho**  
Máxima - 25°  
Mínima - 16°



**Domingo, 26 de Julho**  
Máxima - 24°  
Mínima - 19°



**Segunda-feira, 27 de Julho**  
Máxima - 25°  
Mínima - 17°



**Terça-feira, 28 de Julho**  
Máxima - 26°  
Mínima - 18°



**Espinho "entre aspas"**

**Jornal de Notícias**

"Como é que a Câmara faz uma coisa destas em pleno Verão e sem criar condições, parques de estacionamento? Se a falta de lugares de estacionamento já era um problema, por causa de tantas obras, como é que vai ser agora?"

Joaquim Teixeira, funcionário de restaurante, sobre o fecho da Rua 2 ao trânsito no Verão



**Defesa de Espinho**

"A deficiente recolha de lixo doméstico, a falha e contentores em locais onde a densidade populacional é grande é uma realidade e isso elucida-nos da incapacidade que a Junta de Freguesia tem para reivindicar junto da Câmara um melhor serviço".

Fernando Madureira, candidato do PSD à Junta de Anta

**Correio da Manhã**

Uma metralhadora, cinco pistolas automáticas e vários gorros foram encontrados anteontem à noite no meio do mato em Folgosa, na Maia, por um homem que andava a passear na zona.

Sendo que a metralhadora estaria referenciada como tendo sido usada no assalto a 5 de Junho a Vitor Rodrigues, um ourives de Espinho.



## ESTACIONAR...

Espinho sem carros. A utópica idéia, formulado pela jornalista Cláudia Brandão na Primeira Maré, tem o condão de, pelo menos, nos deixar a imaginar como seria se o centro da nossa cidade fosse toda como a rua 19, a mais nobre das nossas artérias. Depois do MV ter anunciado há alguns meses o corte da rua 2 ao trânsito, este fim-de-semana foi o primeiro em que a marginal de Espinho ficou livre das viaturas. Muitos gostaram, muitos criticaram. A idéia, em si, é perfeita. A rua 2 não precisa de carros e uma marginal desde a praia Marbelo até Paramos seria de génio. Como a alma é pequena, fica só pelo fim-de-semana.

Mas se concordo com o fecho da rua 2, não posso deixar passar em claro dois aspectos: o primeiro, uma decisão destas deve ser anunciada atempadamente, mas não seja por quem nos visita regularmente ao fim-de-semana; a segunda interlaça-se com o estacionamento. Um amigo meu, morador na rua 4, queixava-se que tinha ficado com menos lugares para estacionar o seu veículo. E é verdade. Corta-se uma rua e não se oferece alternativas reais, situação que já ocorre desde o estacionamento pago no centro da cidade. Onde estão os parques subterrâneos prometidos em tempos? Esquecidos? Omissos? Do que me recordo, a contrapartida do estacionamento pago era a construção de (pelo menos) dois parques subterrâneos. Obras em curso, há muitas. Pena que nenhuma delas venha corrigir esse defeito espinhense. É que quem não encontra estacionamento aqui, encontra-o muito facilmente em Gaia e em Esmoriz...NN

## FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares e José Pedro Oliveira (estagiário) Fotografia

Filipe Couto Colaboração Armando

Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André

Laranjeira Paginação Nuno Neves e

Melissa Canhoto Publicidade Eduardo Dias

Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho Telefone 227331355

Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Secretária e Administração

Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade e Execução Gráfica

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural,

CRL - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76 Depósito Legal 2048/83

## A CAIXA MÁGICA

A democracia representativa é tão falaciosa quanto a televisão: apresentam-se numa ilusão de escolha, pois apenas escolhemos por entre o que nos dão a escolher.

Ideias como as de eleições e rotatividade, assim como as de fidelidade partidária, disciplinas de voto e maiorias, são analogias ao *zapping*, carregares frenéticos, saltando de canal em canal, num



Ora é Serenella, ora é Catarina, ora dança o povo, ora o famoso. E assim se fazem horas de sorrisos aparvalhados, de cores saturadas, onde se apresenta sempre o mesmo e não se aprende nada. Com alegrias e dramas, todos são uma encenação.

Importante é encher o olho. Mesmo que haja muito para se fazer, todos os dias de manhã se corta uma fitinha, se entrega

dinheiro com a publicidade. Do outro lado da caixa, sentado no sofá, só se vêem pernas a dançar - nada mais.

Em suma, o nosso regime democrático não poderia ter escolhido melhor nome: representativo. Mas afinal, esses senhores que representam, representam o quê? Quem escreveu o guião? São eles próprios, como nos teatrinhos de escola? É que eu



Do outro lado da caixa, sentado no sofá, só se vêem pernas a dançar - nada mais."

acto semi-vegetativo a tentar combater o aborrecimento.

Curiosamente, a televisão parece ser o único negócio no mundo propositadamente feito para ser cada vez pior. E como a política se serve dos media, parece seguir o mesmo caminho.

(e imediatamente se tira) uns Magalhães, se troca de boina a cada feira, enfim, qualquer coisa para se aparecer no noticiário do meio-dia. E no meu programa tudo é bom, tudo é mágico; no do vizinho, é tudo mau, não vá ele ter mais audiência e ganhar mais

não fui, de certeza, eu nem sequer fui ao *casting*, só vi a peça e achei bom, mau ou menos mau.

E é assim que nós, sentados, lá vamos premiando o melhor actor.

Fábio Duarte Martins  
Crítico da Arte

## "Tradições do Mundo"

## DE VOLTA AO FOLCLORE

Está de volta a Espinho o "Tradições do Mundo". O espectáculo que reúne as danças folclóricas de todo o mundo tem lugar no sábado, no Largo da Câmara.

A abrilhantar este Festival Internacional de Folclore de Espinho com a música, a dança, a tradição, toda a arte e ofício etnográfico vão estar o Rancho Folclórico do Clube das Arroteias, da Moita, o Rancho da Ribeira de Santarém, de Santarém, o Grupo Folclórico das Lavradeiras de Parada de Gatim, de Vila Verde, o Grupo Folclórico do Centro Cultural, Recreativo e Folclórico de Santo Isidoro, de Marco de Canavezes e dois convidados estrangeiros: da Ilha da Sardenha marca presença a Associazione Culturale Kellarious, e da Croácia vem o Folklore Groupe Napredak.

Ao MV, a presidente da Associação de Folclore do Concelho de Espinho disse não ter dúvidas de que "este é um acontecimento que chama a atenção e que mexe com toda a organização da cidade,



entre forasteiros e habitantes".

Para Judite Ribeiro, os mais de 20 anos do Festival Internacional de Folclore com as habituais demonstrações de arte tradicional, as bancas de gastronomia ou o fogo de artifício, a que todos os anos se juntam "mais uns pozinhos" "dão um outro colorido à cidade e são sempre um sucesso".

Os anfitriões da festa são os de sempre: o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, o Rancho Regional Recordar é Viver, o Rancho Folclórico Nossa Senhora

dos Altos Céus e o Grupo Cultural e Recreativo Semente.

Segundo a responsável, contam-se "pelo menos 200 pessoas na comissão permanente pois são os grupos que tratam do alojamento dos grupos convidados e de todo o acompanhamento durante a semana que cá permanecem".

O "Tradições do Mundo" começa às 10h30 de sábado com a actuação de dois grupos de Zés-Pereiras e espera-se que o Largo da Câmara encha para ver dançar o Folclore do Mundo. CB





O quarteto checo tocou a integridade e alquimia artística de Brahms na perfeição.

## 4+1 = A CONTA MÁGICA

O quarteto Talich, originário da República Checa (e ainda fundado na antiga Checoslováquia), fez as delícias do Auditório de Espinho na passada sexta-feira, em mais um grande momento do FIME 2009. Os músicos interpretaram, a abrir o concerto, a versão para quarteto de cordas de "La Oracion del Torero", do compositor espanhol Turina, seguida do Quarteto nº 2 de Mendelssohn. As reconhecidas qualidades

musicais do grupo saltaram logo à vista. Tecnicamente irrepreensíveis, conseguiram transmitir toda a expressividade de uma obra com carácter notoriamente tradicional, como a de Turina (na qual ecoam as raízes da música cigana andaluza) viajando, logo de seguida, para o universo musical do Romantismo, numa interpretação muito bem conseguida do quarteto de Mendelssohn, onde os músicos souberam

estar à altura da inventividade e arrojo que o compositor imprimiu à sua obra. A preencher a segunda parte, o famoso quinteto com piano em fá menor, de Brahms, para o qual tiveram a colaboração de Alexander Ghindin, pianista russo de carreira promissora sendo que, a atestar isso mesmo, ficou bem patente a maturidade do jovem músico. A obra de Brahms foi executada com o carácter que lhe é devido,

com integridade e alquimia artística – em suma, souou a Brahms. O entrosamento dos músicos é por demais evidente o que, a somar às qualidades artísticas individuais, resulta num agrupamento de música de câmara de qualidade superlativa. No final, repetiram um dos andamentos do quinteto de Brahms, que o auditório não se importou de voltar a aplaudir com entusiasmo e admiração. **AL**

### Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv | telm: 91 744 44 17

*Aipal*

Padarias - Pastelarias

Todos os dias,  
o seu Bom Dia

Tel: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt